

Problemática	
Fraquezas/ameaças	<p>Um dos problemas passa pela redução da população activa e também do grupo etário dos 0-14 anos, sobretudo em relação à zona da serra com consequências na actividade agrícola e indirectamente com o agravamento da qualidade de vida da população ainda residente nestas zonas. Na última década é de valorizar a redução de população em pólos urbanos tradicionalmente ligados à indústria têxtil, além do despovoamento na zona da serra.</p> <p>Há uma relação causa-efeito-causa entre a saída de população activa em virtude da falta de trabalho e a necessidade de existência de recursos humanos qualificados para promover o desenvolvimento local. Situação esta que reduz as expectativas das pessoas e da comunidade em geral em relação ao futuro. Há uma progressiva redução da capacidade de iniciativa a todos os níveis da vida social, que afasta a probabilidade de casais jovens optarem por se fixar no concelho. De facto, o desenraizamento cada vez maior dos jovens leva à rejeição das suas origens, o que promove a deterioração das condições de vida nas zonas despovoadas a médio prazo, com o risco dos locais se tornarem aldeias-fantasma e consequente desaproveitamento dos recursos locais.</p>



Desafios	
Forças/oportunidades	<p>Verifica-se uma maior concentração da população nos pólos urbanos, proporcionando uma maior acessibilidade aos bens e serviços, com perspectivas de uma melhor rentabilização de infra-estruturas para satisfação de necessidades e do bem-estar colectivo.</p> <p>Os idosos constituem presentemente um importante suporte da vida nas aldeias do concelho e a sua importância crescente tem vindo a constituir o ponto de partida para investimentos de bens e serviços neste sector para um maior dinamismo económico, social e cultural e, portanto, uma melhor qualidade de vida.</p>